

Em parceria inédita, MAM São Paulo e MAC USP exibem, simultaneamente, exposição 'Zona da Mata'

Com curadoria de Ana Magalhães e Marta Bogéa, do MAC USP, e Cauê Alves, do MAM, exposição reúne obras de artistas como Claudia Andujar, Marcius Galan, Paulo Nazareth e Rodrigo Bueno

A partir de 19 de junho, o **Museu de Arte Moderna de São Paulo** e o **Museu de Arte Contemporânea da USP** exibem, em parceria inédita, a exposição **Zona da Mata**. Com curadoria conjunta assinada por **Ana Magalhães** e **Marta Bogéa**, do MAC, e por **Cauê Alves**, do MAM, a mostra adota o termo Zona da Mata como metáfora simbólica, não apenas no sentido da geografia física, lança luz às problemáticas latentes do Brasil atual e das relações entre cultura e natureza.

“Diante do Brasil em febril convulsão, violentamente retrógrado, *Zona da Mata* é hoje todo o país. Alinhados ao desafio mundial, precisamos mais do que nunca nos reposicionarmos frente ao nosso pacto de país e sociedade, a começar por reconhecer saberes ancestrais que não soubemos acalentar, sem aprisioná-los em um passado histórico, mas como parte fundamental de nosso desejável presente”, afirma o **trio no texto curatorial da mostra**.

No MAC USP, a mostra será exibida em uma única montagem, com trabalhos de **Brasil Arquitetura (Marcelo Ferraz e Francisco Fanucci); Claudia Andujar; Fernando Limberger; Gabriela Albergaria; Gustavo Utrabo; Guto Lacaz; Jaime Lauriano; Julio Plaza; Leandro Lima, Gisela Motta e Claudia Andujar; Marcius Galan, Paulo Nazareth e Rodrigo Bueno**. Já no MAM, *Zona da Mata* será exibida em dois momentos, com montagens de artistas diferentes. De **19 de junho a 17 de outubro**, a Sala de Vidro do MAM recebe obras de **Marcius Galan, Guto Lacaz e Gustavo Utrabo**; e de 23 de outubro a 6 de março de 2022, será apresentada, no mesmo espaço, trabalho do artista **Rodrigo Bueno feito especialmente para o local**.

“A parceria entre o MAM e MAC USP é fundamental, há uma ligação histórica entre essas duas instituições que integram o eixo cultural do Ibirapuera. É essencial somarmos esforços, nos reposicionarmos a partir de parcerias e refletirmos sobre o modo como arte e arquitetura abordam a transformação da paisagem e seus vínculos com questões socioambientais”, diz **Cauê Alves**, curador-chefe do MAM São Paulo.

Ana Magalhães, diretora do MAC USP, lembra que "esta é a segunda parceria com projetos de exposições que o MAC USP realiza com o MAM. O estreitamento dos laços entre as duas

instituições, sobretudo com a exposição Zona da Mata, vem de um desejo, pelo menos por parte do MAC USP, em reconhecer-se dentro do circuito artístico-cultural do Ibirapuera".

Conversa sobre a mostra

No dia 12 de junho, às 11h, acontece uma live sobre a exposição com Cauê Alves, Marta Bogéa e Fernando Limberger, nos canais do YouTube de ambas as instituições (www.youtube.com/MAMoficial e www.youtube.com/MACUSPVIDEOS). A transmissão contará com intérprete de libras.

Visitação presencial

O MAM São Paulo segue um rigoroso protocolo de saúde e higiene implementado em colaboração com a equipe da Consultoria do Hospital Israelita Albert Einstein, além de adotar medidas de proteção estabelecidas pelos órgãos brasileiros de Saúde Pública. O MAC USP segue os protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias e acompanhados pela Universidade de São Paulo. No MAM, os ingressos serão disponibilizados apenas online (<https://www.mam.org.br/ingresso>) e as visitas ocorrerão com hora marcada. No MAC USP a visita é gratuita mas precisa ser agendada em <http://symppla.com.br/visitamacusp>. Nos dois museus, o número de pessoas por sala é limitado, o uso de máscara é obrigatório e dispositivos de álcool em gel estão distribuídos em pontos estratégicos.

Sobre o MAM São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de 5 mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas.

O Museu mantém uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de áudio-guias, vídeo-guias e tradução para a língua brasileira de sinais. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

Localizado no Parque Ibirapuera, a mais importante área verde de São Paulo, o edifício do MAM

foi adaptado por Lina Bo Bardi e conta, além das salas de exposição, com ateliê, biblioteca, auditório e restaurante. Os espaços do Museu se integram visualmente ao Jardim de Esculturas, projetado por Roberto Burle Marx para abrigar obras da coleção. Todas as dependências são acessíveis a visitantes com necessidades especiais.

Sobre o MAC USP

O MAC USP foi criado em 1963, quando a Universidade de São Paulo recebeu o acervo do antigo MAM São Paulo, formado pelas coleções do casal de mecenas Yolanda Penteadó e Ciccillo Matarazzo, pelas coleções de obras adquiridas ou recebidas em doação durante a vigência do antigo MAM e pelos prêmios das Bienais de São Paulo, até 1961. De posse desse rico acervo composto o novo museu passa a atender aos principais objetivos da Universidade: busca do conhecimento e sua disseminação pela sociedade.

Realizando intenso trabalho para preservar, estudar e exibir o acervo, o MAC USP atua como um dos principais centros no hemisfério sul a colecionar, estudar e exibir trabalhos ligados às várias vertentes da arte conceitual, às novas tecnologias e obras que problematizam a tradição moderna. Ciente de seu papel como polo formador de novos profissionais nas áreas de teoria, história e crítica de arte, além daquelas conectadas aos universos da museologia e da museografia, o MAC USP é reconhecido como um importante centro em todas essas áreas, assim como naquelas ligadas à educação pela arte.

Instalado em um complexo arquitetônico criado nos anos 1950 pelo arquiteto Oscar Niemeyer e equipe, o MAC USP possui um acervo de cerca de 10 mil obras, entre pinturas, gravuras, tridimensionais, fotografias, arte conceitual, objetos e instalações. É considerado um centro de referência de arte moderna e contemporânea, brasileira e internacional, mantendo à disposição de estudantes, especialistas e do público em geral uma biblioteca e um importante arquivo documental.

Serviço:

Local: MAM São Paulo

Endereço: Parque Ibirapuera (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portões 1 e 3)

Horários: terça à domingo, das 12h às 18h

Telefone: (11) 5085-1300

Agendamento prévio: www.mam.org.br/ingresso

<https://mam.org.br/>

www.instagram.com/MAMoficial

www.twitter.com/MAMoficial

www.facebook.com/MAMoficial

www.youtube.com/MAMoficial



Informações para a imprensa
a4&holofote comunicação

Ane Tavares - anetavares@a4eholofote.com.br

Laura Jabur – laurajabur@a4eholofote.com.br

Neila Carvalho - neilacarvalho@a4eholofote.com.br

Local: MAC USP

Endereço: Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 - Ibirapuera

Horários: terça à quinta, das 11h às 19h, sexta a domingo das 11 às 21 horas

Telefone: (11) 2648.0254

Agendamento prévio: sympla.com.br/visitasmacusp

mac.usp.br

[instagram.com/mac_usp](https://www.instagram.com/mac_usp)

twitter.com/mac_usp

[facebook.com/usp.mac](https://www.facebook.com/usp.mac)

[youtube.com/macuspvideos](https://www.youtube.com/macuspvideos)

Informações para a imprensa MAC USP

Sérgio Miranda - smiranda@usp.br